

Roriz investe no progresso integrado do Centro-Oeste

BRASÍLIA — O Governador Joaquim Roriz encerrou, ontem, o I Forum Nacional sobre Migração, realizado no Palácio do Buriti, garantindo que irá "investir tudo no desenvolvimento integrado do Centro-Oeste", para que ele se transforme no "motor da retomada do desenvolvimento do País".

— Brasília nasceu para ser polo de desenvolvimento do Centro-Oeste, indutor do processo de interiorização do desenvolvimento. E vou perseguir este sonho que JK não pode concluir — afirmou.

Ao longo do seu discurso, o Governador do Distrito Federal se referiu várias vezes ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek e comprometeu-se a preservar a concepção original que baseou a criação de Brasília, capaz de dar ao País um exemplo de reforma urbana e justiça social. A ironia marcou o início do seu discurso, levando-o a afirmar que já tinha a fórmula para acabar de vez com a migração para a capital federal: um "pacto da mediocridade" com a não realização de uma série de medidas, nas áreas de saúde, educação, assentamento de populações ca-

rentes, indústria, transportes e ecologia.

— Estaria tudo resolvido. Nenhum migrante sentiria atração por Brasília e trataria de procurar outra cidade mais feliz, mais humana, mais justa — disse.

Abandonando o tom irônico, Roriz assegurou que pretende cumprir as metas do seu Governo. Na área de saúde, está prevista a construção e recuperação de vários hospitais, entre os quais o Hospital de Base, como forma de resgatar a imagem da medicina de Brasília, "injustamente manchada nos últimos anos". No que concerne à educação, anunciou a inauguração do primeiro Ciac do País, em outubro, e desafiou a tentativa de se encontrar uma criança que não tenha conseguido matrícula na rede escolar pública.

Pretende, ainda, assentar todas as famílias cadastradas, que morrem em Brasília há mais de cinco anos, que tenham filhos e preencham os rigorosos requisitos exigidos, dando-lhes, além do lote, a infra-estrutura necessária.



Telefotos de Carlos Humberto

Roriz quer Brasília como exemplo de reforma urbana e justiça social

O Programa de Industrialização, "sempre pensando num Centro-Oeste como um todo", também foi lembrado por ele,

para que possa gerar mais empregos na capital e em seu entorno. Este programa leva em conta a questão da preservação ambiental.

— Vou tentar melhorar ainda mais a qualidade de vida e, para isso, estamos ampliando as áreas a serem protegidas de danos ambientais — revelou, acrescentando que a construção do metrô também é uma meta que será alcançada.

Segundo o Governador, a principal conclusão a que se chegou, após os três dias de Forum, foi a de que justiça social não provoca migração. Para ele, "o problema está no desequilíbrio regional, na miséria, na fome, na falta de emprego". Mesmo assim, confessou-se um "ótimista incorrigível" devido à potencialidade do País.

Roriz parafraseou o Governador de Pernambuco, Joaquim Francisco, ao afirmar que "o Brasil precisa recuperar seu bom-humor" e encerrou seu discurso externando sua confiança na diminuição das desigualdades regionais, "para que possamos nos transformar verdadeiramente numa Nação".